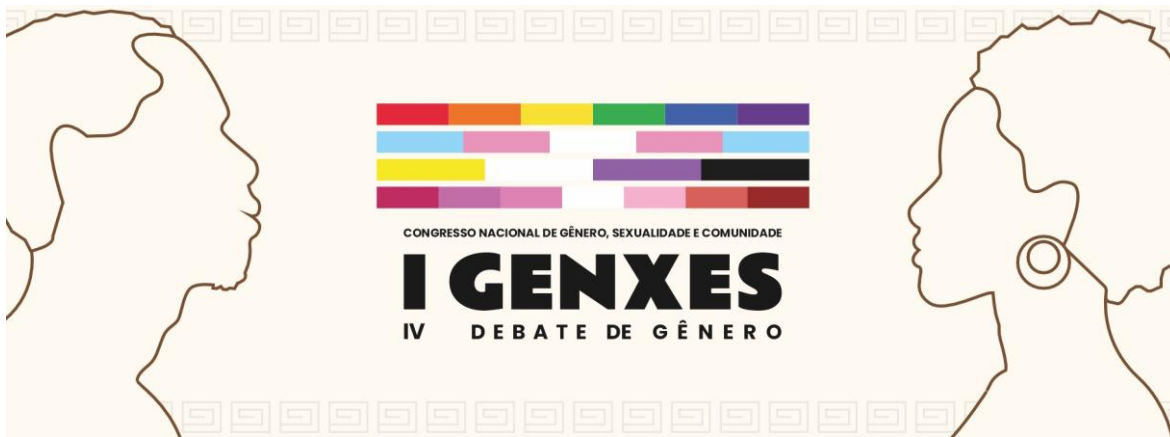




COLETIVA MARIA PIAUÍ: MOBILIZAÇÃO DAS MEMÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS NA SERRA DO CATOLÉ

Eixo Comunitário: 05 Comunidades Tradicionais, Gênero e Sexualidade

Maria Fernanda Sousa de Oliveira
EEMTI Alaíde Silva Santos
E-mail: fernanda.lia.2019@gmail.com

Francisco Hugo Nunes Alves
EEMTI Alaíde Silva Santos
E-mail: ahugo6978@gmail.com

Francisco Joedson da Silva Nascimento
Filiação Institucional: EEMTI Alaíde Silva Santos
E-mail: joedsonfsn@gmail.com

Orientador

Glauco Vieira Fernandes
Filiação Institucional: Universidade Regional do Cariri - URCA
glauco.vieira@urca.br

RESUMO: Neste estudo buscamos compreender o processo de criação e atuação da Coletiva Maria Piauí, fundada por um grupo de indígenas Kariri na Serra do Catolé. Tendo como referência a trajetória de vida de Maria Piauí, uma criança que teve sua aldeia destruída na Chapada do Araripe e que migrou para Serra do Catolé, a coletiva realiza diversas ações como o Cineclube Catolé, o curso de formação em audiovisual indígena Caboclinha da Jurema, além de eventos e intercâmbios com outros povos. Ações que compõem um movimento de levante e afirmação indígena com base nas memórias, práticas culturais e pertencimento territorial envolvendo as comunidades do Horto, Vila Planalto, Sítios Catolé, Popôs, Campina e Leite, em Juazeiro do Norte, bem como o Sítio Serraria, em Crato, ambas localizadas na referida serra. Diante deste contexto, buscamos compreender como as atividades artístico-culturais vem contribuindo com o movimento de organização comunitária, circulação das memórias e práticas culturais com o intuito de fortalecer a identidade indígenas das referidas comunidades. Com este trabalho, esperamos poder contribuir com a compreensão e contextualização do movimento que ora abordamos, valorizando as existências e lutas indígenas que vêm sendo protagonizadas.

Palavras-chave: Arte e cultura indígena; Serra do Catolé; movimento indígena; povo Kariri.